

**THIAGO CASCABULHO**

# Amigo Lata



**ILUSTRAÇÕES: HALISSON GAMA**

  
caraminholas

**THIAGO CASCABULHO**  
**ILUSTRAÇÕES: HALISSON GAMA**



PRODUÇÃO



**PARATY-RJ**  
**1ª EDIÇÃO**  
**2021**

# DA PROSA PARA O VERSO

Este livro é um filho da minha obra mais antiga. “Amiga Lata, Amigo Rio” conta as aventuras do peixe cascudo Douradinho em busca da nascente do seu rio poluído. O livro, que foi lançado em 2002, em 2022 completará 20 anos de estrada em três edições que percorrem Brasil a fora, de escola em escola, com o Projeto Douradinho.

É uma narrativa de que ainda gosto muito, que passou no meu teste do tempo. Toda escrita em prosa, costumo dizer que foi o meu primeiro bem-sucedido experimento de alquimia, onde misturei a complexidade da jornada literária, que precisa de espaços em branco para a participação da imaginação do leitor, com a necessidade cada vez mais urgente de apresentar às crianças conteúdos informativos a respeito da necessidade da regeneração ambiental.

Em 2018 fui convidado para participar do Fórum Mundial da Água, em Brasília, evento internacional de grande importância onde nações, organizações não governamentais, movimentos sociais e empresas promoveram debates a respeito do futuro das águas. Minha missão ali era contar a história do Douradinho para as crianças visitantes. Para esta ocasião tão especial, resolvi escrever uma versão em versos do “Amiga Lata, Amigo Rio”.

Acabou que no final das contas resolvi de última hora não usar este “poemão” nas contações de histórias que fiz lá no Fórum. Resultado: o texto foi engavetado e lá ficou até ser acordado pela pandemia de Covid-19, em março de 2020.

Neste trágico ano, como não poderia realizar a minha já tradicional peregrinação por escolas, transformei os limões em uma limonada. Foi assim que nasceu o curta animado “Amiga Lata”, cuja narração é exatamente aquele poema de 2018.

A animação foi lançada no dia internacional da água de 2021, no canal do Youtube do Projeto Douradinho, e já foi visto por milhares de pessoas. Agora, com este livrinho aqui, o poema também poderá ser lido e apreciado, verso a verso, estrofe a estrofe, acompanhado das ilustrações do Halisson Gama.

Espero que, assim como o “Amiga Lata, Amigo Rio”, o “Amiga Lata” leve boa literatura, reflexões e conhecimento até as crianças de todo Brasil.



THIAGO CASCABULHO

# DAS TELAS PARA AS PÁGINAS

O desenho animado “Amiga Lata”, onde se baseia este nosso livrinho aqui, foi muito inspirado no teatro, em especial na adaptação que o Coletivo Teatral Sala Preta fez do livro “Amiga Lata, Amigo Rio” para os palcos.

Assim, a aventura do herói cascudo Douradinho é contado por três atrizes, as palhacinhas, que se revezam sob os holofotes com fantasias, bonecos e outros elementos cênicos para contar a história.

Para compor as ilustrações deste livro, usamos os desenhos que o artista Halisson Gama fez para o desenho animado.

O processo de criação deste material foi tão interessante, tem tantas peculiaridades, que gerou um “Artbook”, um livro que conta os bastidores criativos do “Amiga Lata”. Este material, assim como todos os vídeos, cartilhas e livros do Projeto Douradinho, estão na página do projeto na internet.

Veja no site  
[projetodouradinho.com.br](http://projetodouradinho.com.br)



Tenho que falar de um peixinho valente  
Que vivia na foz de um rio, pertinho do mar,  
Um lugar fedido feito pum de doente  
Onde vida nenhuma consegue durar.

Era um peixe cascudo, esse sobrevivente.  
Procurava um lodinho pra mastigar,  
Quando um anzol, solto na corrente,  
Foi em sua negra barbatana fisgar.

Preso ao anzol, uma lata fascinante,  
Que refletindo a luz, danava a chispar.  
Não é que o cascudinho, solitário navegante,  
Com essa latinha dourada deu pra conversar?

Como Douradinho foi apelidado o brilhante  
Pelos poucos peixes que ainda viviam por lá...  
Até que um dia um velho cascudo retirante  
Fez-lhe uma proposta louca, de arrepiar.



— Douradinho! — Exclamou o peixe cansado.  
— Não aguento mais beber doenças!  
Vamos parar de nadar! — Propôs o coitado —  
E deixar que o sal do desconhecido mar nos benza!

À noitinha, Douradinho e outros tantos  
Foram levados pela correnteza, sob o luar...  
Em direção ao mar, aos trancos e barrancos  
Até que o peixinho se sentiu parar.

Enquanto seus companheiros tinham um destino mixo  
Douradinho notou, abismado  
Que sua lata se prendera a um barril de lixo...  
Será que ela queria ir para o outro lado?

Então, os dois, latinha e peixe, resilientes,  
Se voltaram contra a força da natureza  
Na esperança de encontrar uma nascente  
De águas limpas, lá, além da correnteza.



Douradinho nadou muito pelo rio deserto  
Até que uma presença se fez sentir:  
— Siga a minha voz, estou bem perto!  
Venha descansar um pouco aqui!

Era o esgoto, que estava por toda parte.  
Sua fala gosmenta vinha de um cano  
Tentando atrair nosso herói para a morte  
Enquanto lhe botava medo dos humanos.

Douradinho percebeu sua pouca sorte  
E escapou com a latinha daquele plano,  
Tomou mais uma vez o rumo do norte  
E rezou para não cometer nenhum outro engano.



No dia seguinte, o peixe acordou feliz.  
Conseguira descansar com sua latinha  
Protegidos sob uma forte raiz  
De uma árvore já bem velhinha.

Conversando com ela, oh, que surpresa!  
Douradinho descobriu que as árvores  
Além das flores, frutos, sombra e beleza,  
Ajudam a segurar as terras das margens..

— Não deixamos que elas desabem!  
Contou-lhe a grande árvore solitária.  
— Mas os homens, que espécie, arrel!  
Desmatam deixando toda terra árida!

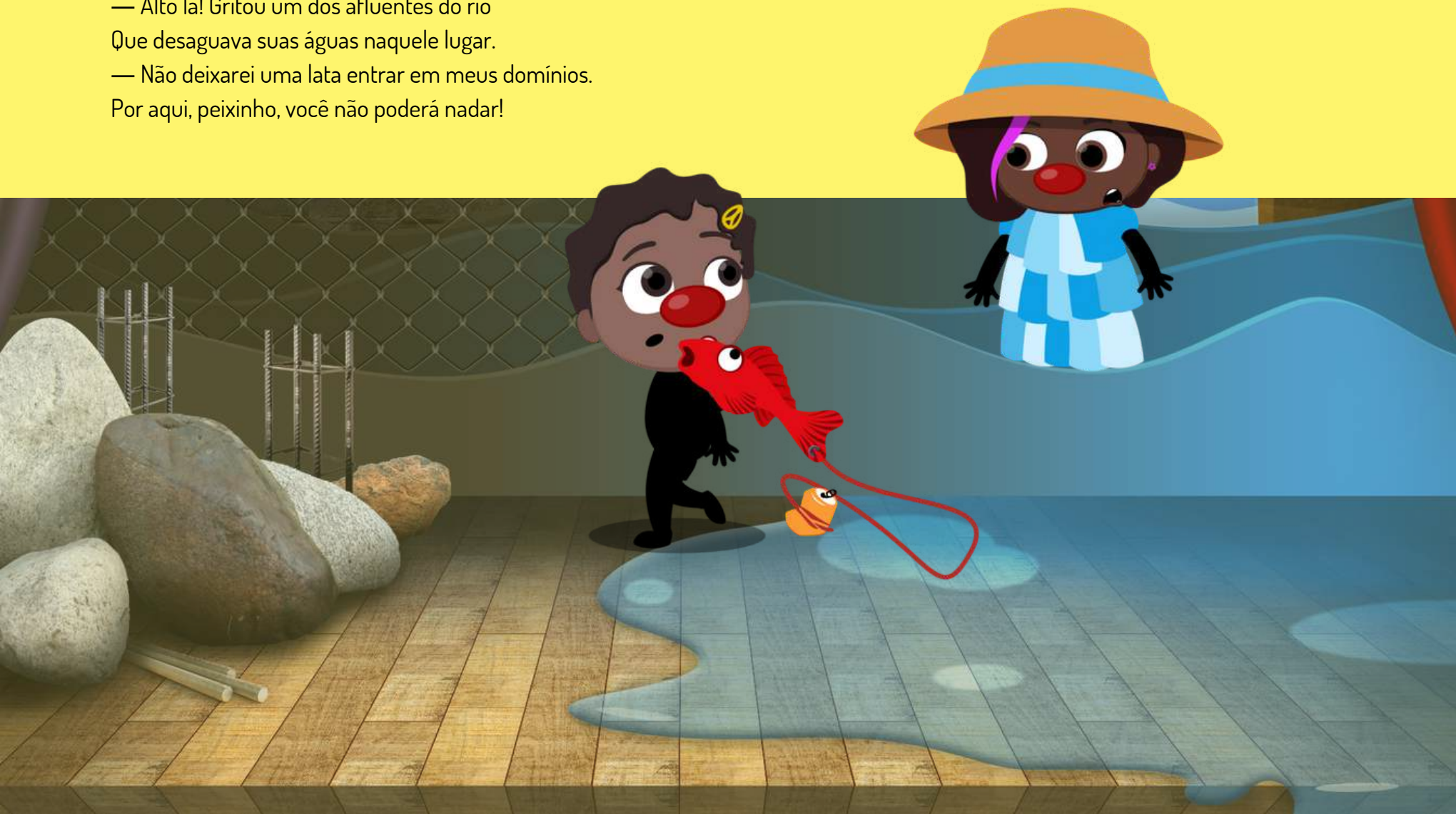




Douradinho seguiu sua longa viagem  
Até que uma coisa lhe deixou besta!  
Sentira pela primeira vez a passagem  
Gostosa e límpida da água fresca!

— Alto lá! Gritou um dos afluentes do rio  
Que desaguava suas águas naquele lugar.  
— Não deixarei uma lata entrar em meus domínios.  
Por aqui, peixinho, você não poderá nadar!

Antes de ir, o Aflente lhe falou que a humanidade  
É capaz de criar muitas coisas belas...  
Que as crianças são geralmente boas, mas, ganhando idade,  
Destroem outras tantas belezas por meio delas.



Adiante, cruzando um leito quase rouco,  
Uma menina viu um brilho da margem  
E pensou ter achado ali um tesouro...  
Mas era só a latinha a criar miragens!

Douradinho reuniu coragem para falar com ela  
— Ser humano, o que quer? Aterrorizar minhas águas  
Ou fazer mais um pasto nas margens banguelas?  
Felizmente a menina não era de mágoas...

Os dois conversaram muito... Trocaram conselhos...  
Foi por Lúcia que Douradinho teve esperanças  
De ver o descaso com a natureza de joelhos.  
— Há um poder transformador enorme nas crianças!

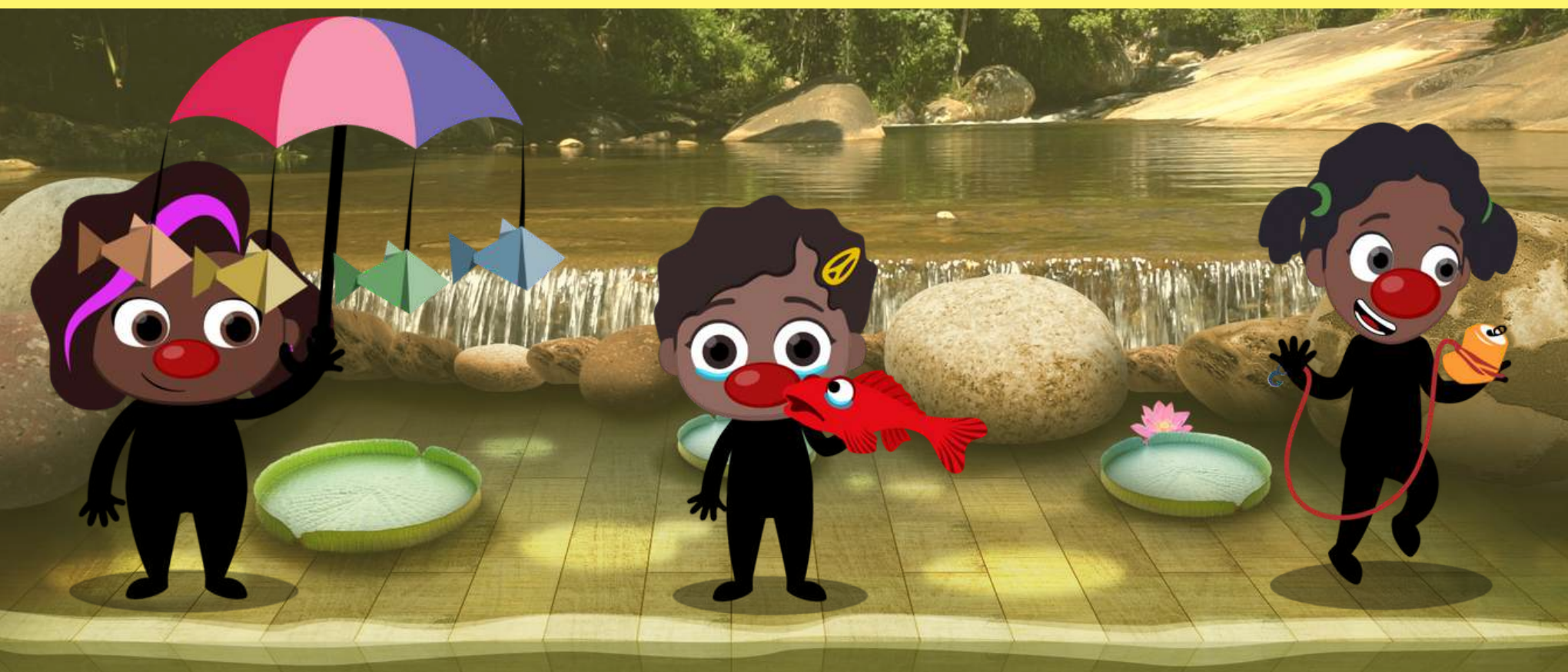


E foi com este poder que ele finalmente  
Chegou a um paraíso no meio da mata.  
Quantos novos amigos havia ali na nascente!  
— Nunca mais ficaremos sozinhos, amiga Lata!

Mas, se tinha ouvidos, a latinha nada escutou.  
O anzol que amarrava os dois à aventura,  
Depois de tanto tempo de estrada, se soltou.  
Você não verá mais latas nesta leitura...

O peixinho chorou, chorou muito por sua amiga.  
Sem a latinha, ele não era mais Douradinho.  
Mas, como na tristeza existe sempre uma força escondida,  
O cascudo descobriu em si novos caminhos.

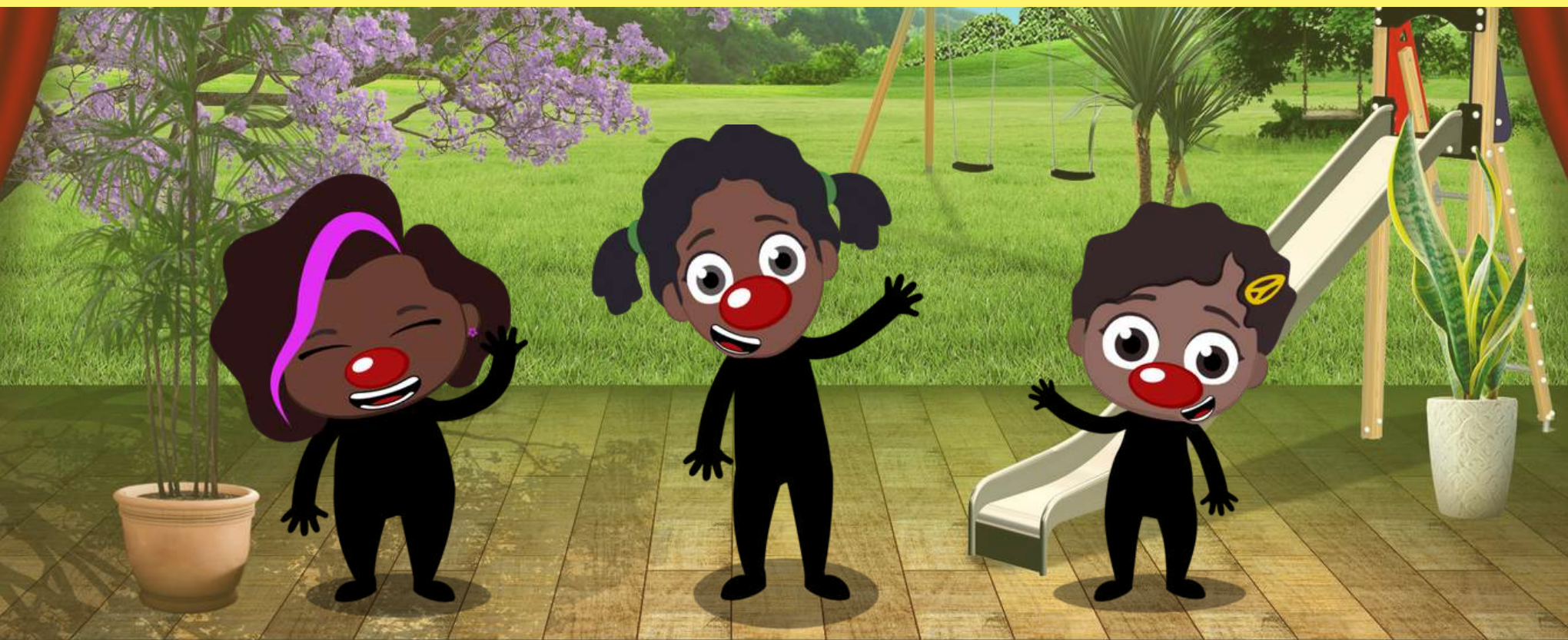
E foi para o sul, ao encontro da velha árvore  
Com uma semente de goiaba na boca  
Para iniciar o reflorestamento das margens  
Que tanto precisavam de novas roupas.



Enquanto isso, na escola, cercada de colegas  
Lúcia passava adiante a mesma bola  
— Meus amigos, precisamos agir com pressa.  
Esse negócio de matar os rios não cola!

E é assim que termina esta história (e também recomeça!)  
Ela vai de escola em escola, de sala em sala,  
Vive nas bocas das crianças com rios de ideias  
Que aos poucos vão ganhando asas.

Foi por uma destas que voltei a ser poeta  
Para recontar em versos o meu peixinho.  
Ele mesmo que me pediu, ô, espoleta!  
Juro que não é mentira de passarinho...



# AUTOR

Thiago Cascabulho é jornalista com especialização em literatura infanto-juvenil. Já publicou nove livros, dentre eles o "Amiga Lata, Amigo Rio", que faz parte do Projeto Douradinho e o novíssimo "Lua, Colar, Coral, Mar", que integra o projeto Abraça o Mar. Nascido em Barra Mansa (RJ) em 1981, hoje vive com sua família em Lagoa Santa (MG).

## TEXTO

Thiago Cascabulho

## ILUSTRAÇÕES

Halisson Gama

## PRODUÇÃO

Caraminholas

## CONSULTORIA

### ARTÍSTICA

Estúdio Rebimboca

## MÚSICA

### DA ANIMAÇÃO

Bianco Marques

Coletivo Sala Preta

## PRODUÇÃO

### EXECUTIVA

Laura Amorim

## Contato:

[thiago@caraminholas.com](mailto:thiago@caraminholas.com)

(11) 9 6586-8365

[projetodouradinho.com.br](http://projetodouradinho.com.br)



Projeto Douradinho é um programa cultural de incentivo à leitura e educação ambiental em defesa dos rios, baseado na obra infanto-juvenil "Amiga Lata, Amigo Rio". O principal objetivo do projeto é estimular um olhar amoroso para com nossas águas por meio da literatura.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cascabulho, Thiago  
Amiga lata [livro eletrônico] / Thiago  
Cascabulho ; ilustrações Halisson Gama. --  
1. ed. -- Paraty, RJ : Caraminholas, 2021.  
PDF

ISBN 978-65-994773-3-1

1. Literatura infantojuvenil 2. Meio ambiente -  
Literatura infantojuvenil 3. Poesia - Literatura  
infantojuvenil I. Gama, Halisson. II. Título.

21-90094

CDD-028.5

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



  
PROJETO  
**DOURADINHO**

ISBN: 978-65-994773-3-1  
  
9 786599 477331



PATROCÍNIO



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

